

"Novo Desastre: BFSА Declara Calamidade Devido a Gafanhotos Marroquinos, Terras Agrícolas no Sudeste da Bulgária Já Afetadas"

Автор(и): Растителна защита
Дата: 31.05.2026 *Брой:* 5/2026



A Agência Búlgara de Segurança Alimentar (BFSА) está a tomar medidas urgentes para controlar o gafanhoto-marroquino (*Dociostaurus maroccanus*) na região de Blagoevgrad. Na sequência de uma proposta do Diretor Executivo da BFSА, o Ministro da Agricultura e Alimentação emitiu uma ordem em 22.05.2026 declarando uma calamidade. Embora os dados iniciais indicassem que principalmente prados, pastagens e terras em pousio nos municípios de Petrich e Sandanski eram

afetados, a situação mudou no final do mês, e o gafanhoto infestou agora também terras agrícolas.

Foi declarado um estado de emergência parcial no município de Petrich por ordem do Presidente da Câmara, Dimitar Brichkov. A razão para esta medida é precisamente a invasão de gafanhotos-marroquinos, que afetaram seriamente as áreas agrícolas.

Áreas Afetadas e Próximas Medidas

Um total de 1500 decares são os terrenos afetados, localizados nas terras de duas aldeias. A infestação da praga concentra-se principalmente na terra da aldeia de General Todorov, onde 1200 decares são afetados. Na terra da aldeia de Marikostinovo, a área é menor – 300 decares.

A Direção Regional de Segurança Alimentar (RFSD) – Blagoevgrad está a auxiliar as autoridades municipais e regionais na implementação de medidas de proteção fitossanitária. O período para aplicação de medidas de controlo contra o gafanhoto-marroquino continuará até 30 de junho de 2026.

O município de Petrich já organizou o tratamento dos terrenos, e espera-se que a preparação necessária para o tratamento seja entregue. Sob condições meteorológicas favoráveis, a pulverização começará no início da próxima semana. Apenas produtos fitofarmacêuticos autorizados serão aplicados. Após o tratamento, será imposto um período de quarentena de 7 dias. Informações adicionais sobre o início exato do processo de tratamento serão publicadas imediatamente após a receção da preparação.

Aviso aos Agricultores

O tratamento das áreas afetadas será realizado em estrito cumprimento de todas as medidas necessárias para proteger a saúde de humanos, animais, abelhas e organismos aquáticos.

As autoridades notificam os proprietários de gado e as pessoas que mantêm colmeias para tomarem as medidas de precaução necessárias:

- Durante o período de quarentena de 7 dias, os animais não devem ser soltos fora das explorações para evitar riscos para a sua saúde.
- A BFSA insta os proprietários de colmeias a manterem contacto constante com os presidentes das localidades para receberem informações atempadas sobre os

tratamentos iminentes e protegerem as suas abelhas.

Porque é que o Gafanhoto-Marroquino é Tão Perigoso?

gafanhoto-marroquino

O gafanhoto-marroquino (*Dociostaurus maroccanus*) é uma espécie da família Acrididae, que tem uma distribuição cosmopolita e é encontrado em todo o nosso país.

- **Aparência e Origem:** É significativamente mais pequeno que o gafanhoto-do-deserto. A sua característica distintiva é o padrão escuro em forma de X no seu dorso. A espécie é encontrada principalmente no Norte de África, Médio Oriente, Ásia Central e Sul da Europa, incluindo os Balcãs. Não é uma espécie invasora na Europa, mas está historicamente presente, estando a Bulgária na periferia da sua distribuição (com invasões historicamente documentadas no Sul e Centro da Bulgária).
- **Desenvolvimento:** O inseto encontra condições favoráveis para depositar os seus ovos e desenvolver-se em terras virgens, em pousio e pastagens.
- **Comportamento de Enxameação:** Sob certas condições, pode transitar de uma fase solitária para uma fase gregária, formando enxames. Estes movem-se em grupos que podem atingir vários quilómetros de comprimento e largura.
- **Danos:** Ataca quase todas as plantas cultivadas, preferindo vegetação herbácea – cereais, leguminosas, vegetais, culturas frutícolas e vinhas. Em alta densidade, é capaz de destruir a vegetação em grandes áreas. Os enxames podem percorrer centenas de quilómetros, destruindo colheitas ao longo do seu caminho, voando por vezes até 50 km por dia.